



Coronavírus: barreiras sanitárias são instaladas nos acessos à cidade

Página 5

Beleza, qualidade, conforto e economia, que você precisa!

Projetos Residenciais e Comerciais, Projetos de PPCI (Plano de Prevenção Contra Incêndios), Projetos de Interiores, Regularizações, Reformas e Ampliações.

Helena Teixeira
Arquiteta e Urbanista
CAU Nº A152536-0

📞 (55) 9 9134 7320 ✉️ helenateixeirac@hotmail.com

Supermercado Bemelo
Economia todos os dias

A CADA R\$ 30,00 EM COMPRAS, VOCÊ CONCORRE A UM DE NOSSOS PRÊMIOS!

SHOW
«PRÊMIOS»

NECO TEIXEIRA
Neqócios Imobiliários
CRECI /RS 50169

Compra, Venda e Avaliação de Imóveis Rurais e Urbanos
Contato: (55) 3282 1370. 9.9608.7577 /9.9175.7350
Endereço: Rua Adão Teixeira da Silveira, nº 142.



Posto Cantarelli - III
Av. Cel. Galvão - Fone (55) 3282-1318



Magic
Óptica & Relojoaria
Matriz: Rua Pires Porto, nº 567 - 55 32821087
Filial: Rua Pires Porto, 314 - 55 991094741 - Lavras do Sul, RS



PATI
Presentes e Variedades
Presentes para todas as idades
Brinquedos, bijuterias, bazar, material escolar
TEL. (55) 9.9975.3885
Rua Pires Porto, nº 263 - esquina Maria Barcelos
Filial: Rua João Luchsinger Bulcão, nº 733

Horta comunitária vai destinar alimentos orgânicos a famílias pobres de Lavras do Sul

Projeto social às margens da RS357 já conta com legumes e hortaliças prontas para serem colhidas e abastecer a mesa dos lavrenses. E o melhor: de graça

A notícia da pandemia do Coronavírus e a possibilidade da escassez de alimentos para as comunidades carentes, tendo em vista o aumento do desemprego, fez com que Marlene Senna, 56 anos, tivesse a ideia de criar uma horta comunitária, com produção de alimentos orgânicos e distribuição gratuita a quem mais precisa: “Essa ideia eu alimentava desde que morei décadas atrás em Lavras. Sempre admirei essa cidade, adoro estar aqui, tanto que retornei e vejo que ela segue com a mesma dificuldade, povo pobre, e os adolescentes que tem recursos, após concluírem os estudos, vão embora. Então lancei a ideia de termos uma horta e cederíamos os alimentos para os carentes caso viesse a escassez devido à pandemia”, explica.

Quem sai para Caçapava do Sul e olha com mais atenção à esquerda, em frente à hípica, enxerga lonas dispostas no terreno acima em uma área de aproximadamente três hectares, onde, desde o início de abril, existe a horta comunitária. Andriago Senna, 33 anos, filho de Marlene, abraçou a ideia da mãe: “Quando eu assinei o arrendamento em cartório eu abracei a ideia da mãe por ela não poder fazer esforço físico, e pelas notícias da possível escassez de alimentos e aumento do desemprego, resultados da pandemia”, justifica.

Atualmente a horta conta com hortaliças e legumes da época, como beterraba, couve, repolho, cenoura, alface lisa, cressa e roxa, couve-flor, fava, rúcula, batata inglesa, cebola, pimentão, além de cana-de-açúcar, milho e chuchu.

“Plantei também árvores frutíferas, mas vão demorar a produzir”, relata Andriago.

Outro engajado no projeto e que abraçou a ideia de Marlene, é Sisínio Viana Guimarães Neto, 29 anos, que também arregaçou as mangas junto com Andriago: “A dona Marlene me convidou, por conta dela ser do grupo de risco do coronavírus, e eu achei muito importante esse trabalho voltado ao social”, conta Neto.

A rotina do serviço é diária e o trabalho é totalmente voluntário. Pela manhã, eles vão até a horta retirar as lonas para que as plantas peguem sol e realizem a fotossíntese. À tarde eles as recolocam para protegê-las da geada. E contam com o apoio, também, de Rômulo de Souza e Franciani Bastos, que ajudam no serviço, além de Alailson Soares, que mora ao lado, e cuida da horta.

As lonas e sementes foram pagas com dinheiro do próprio bolso, bem como o arrendamento do terreno, pois todos acreditam que seja um investimento social: “Eu acredito que essa semente simbólica, que é a horta, vai florescer muito mais, e as pessoas vão notar que é possível atender a população mais carente. E tá me fazendo muito bem o contato com a terra. Eu já acordo pensando na horta e faz valer o meu dia. E espero ter saúde pra seguir com esse projeto e que mais pessoas entrem no projeto da horta comunitária”, empolga-se Neto.

Toda a produção será doada às famílias pobres inscritas no CRAS, o Centro de Referência em Assistência Social, de Lavras do Sul: “Temos no



momento 850 hortaliças que logo serão colhidas. A horta matriz acredita que consiga atender em torno de 20 famílias”, estima Andriago.

Ele chama de “horta matriz” porque a ideia é fazer uma segunda horta em terreno público, no bairro Olaria, aumentando ainda mais a produção, revertendo e suprimindo a necessidade de todas as famílias pobres do município, só que desta vez com apoio da prefeitura.

A ideia repercutiu na cidade e foi assunto no Facebook na última semana, ao ponto de algumas pessoas criticarem a iniciativa, demonstrando que os tempos vividos no país são realmente sombrios. “Eu diria apenas: baixem as armas, sintam a dor dos outros, exerçam a caridade pura para que, quando rezarem, não sejam considerados hipócritas. Saiam de dentro de si um pouco, abram mão de ideologias porque a tendência é piorar, pois estamos sem um governo federal confiável”, desabafa Marlene.

Quem quiser ajudar com doação de suprimentos, como lonas ou sementes, ou ainda participar do projeto, é só entrar em contato com Andriago (55 99908-3675) ou com Neto (55 99123-6808). “Qualquer um pode participar, pois a ideologia não cabe numa horta comunitária”, finaliza Marlene.



DÓLAR AMERICANO

ESPÉCIE

VENDA
R\$ 4,64

COMPRA
R\$ 5,51

Atualizado em 15/06/20 às 12h00
Fonte: Câmbio Ideal

CARTÃO PRÉ-PAGO

VENDA
R\$ 4,88

COMPRA
R\$ 5,46

* Acréscimo de 6,38% de IOF

Atualizado em 15/06/20 às 12h00
Fonte: Câmbio Ideal

COTAÇÃO

GRÃO DE SOJA

Praça PASSO FUNDO / RS

COMPRA
104.50

VENDA
107.50

ABERTURA
104.00

FECHAMENTO
104.50

VARIAÇÃO
-

Atualizado em 12/06/20
Fonte: Safras & Mercado

.....

BOI GORDO

Praça PELOTAS (kg) / RS

À VISTA
6.60

30 DIAS
6.70

#BASE2
-

Atualizado em 12/06/20
Fonte: Scot Consultoria

PREVISÃO DO TEMPO

DIA 16/06
↓ 13° ↑ 23°
0% de chuva

DIA 17/06
↓ 15° ↑ 23°
0% de chuva

DIA 18/06
↓ 14° ↑ 20°
90% de chuva

DIA 19/06
↓ 13° ↑ 19°
80% de chuva

DIA 20/06
↓ 14° ↑ 20°
60% de chuva

DIA 21/06
↓ 11° ↑ 25°
0% de chuva

DIA 22/06
↓ 13° ↑ 23°
0% de chuva

DIA 23/06
↓ 4° ↑ 15°
0% de chuva

Folha **LAVRENSE** **EXPEDIENTE**

CNPJ: 14.537.055/0001-40
Inscrição Municipal: 001006/2011
Cidade: Lavras do Sul / RS

Tel.: (55) 9 9185.2085
e-mail: folhalavrense@gmail.com

Diretor e Reportagem: Maurício Luongo - MTB: 19212
Editoração Gráfica: Janaína Secco
Jornalista Responsável: Murilo Góes - MTB: 18.749

As opiniões publicadas em artigos assinados não refletem necessariamente a posição deste jornal.



Sulvet
PRODUTOS VETERINÁRIOS
Rua João L. Bulcão, nº 357 - Fone: (55) 3282.1286



Alexandre Melo - PORONGO

*CORTES DE GRAMA
*LIMPEZA DE PÁTIO
*SERVIÇOS EM GERAL

(55) 9.9903.6852
(55) 9.9919.6450

- ORÇAMENTO GRATUITO -



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LAVRAS DO SUL

Defesa de Direitos, Serviços e Assistência ao Associado

Rua João Moreira, 311, Centro
Lavras do Sul - RS
(55) 3282 1333 - 3282 1496

**AGRICULTURA FAMILIAR
PECUARIA FAMILIAR
ASSALARIADOS RURAIS**

Auxílio Emergencial

A terceira parcela do Auxílio Emergencial, já tem data para ser depositada nas contas dos beneficiários. Os primeiros a serem assistidos, são do grupo pertencente ao Bolsa Família. A data do pagamento foi marcada para o dia 17 de junho.

A Caixa Econômica Federal informou ainda que não estão definidas as datas de pagamentos para os demais beneficiários e que, em breve, o calendário de pagamento será estipulado. No sábado (dia 12 de junho) o banco encerrou a liberação dos saques e transferências em dinheiro da segunda parcela do auxílio, depositada em poupanças sociais digitais do banco.

Com isso, o banco concluiu o calendário de pagamentos já divulgados.

O ministro da cidadania, Onyx Lorenzoni, previa que os pagamentos das três parcelas do auxílio, seriam em 9, 27 a 30 de abril e a última para 26 a 29 de maio. Só a primeira parcela teve sua data respeitada, as demais, estão em atraso.

A empresa responsável pela análise dos pedidos de auxílio emergencial, a Da-

taprev, disse em nota que há 10,2 milhões de requerimentos cadastrados no período de 1º/5 a 7/6. “Desse universo, 8,9 milhões já foram processados pela Dataprev e estão em fase final de homologação pelo Ministério da Cidadania”.

Os beneficiários poderão consultar a situação do benefício através do aplicativo do auxílio ou no site: auxilio.caixa.gov.br.

A Caixa Econômica Federal realizou 108,5 milhões de pagamentos, uma vez que muitos beneficiários já começaram a receber a segunda parcela de R\$ 600,00, totalizando cerca de R\$ 71 bilhões.

Foram processados pela Dataprev, 101,9 milhões de cadastros, dos quais 59,2 milhões foram considerados elegíveis - destes, 19,2 milhões de beneficiários do Bolsa Família, 10,5 milhões do Cadastro Único e 29,5 milhões de trabalhadores que se inscreveram por meio do site e do aplicativo do programa.

Outros 5,2 milhões de cadastros feitos pelo app e site estão em re-análise, e 5,5 milhões ainda passam pela primeira análise.

Péssimo funcionamento da internet causa revolta em clientes da Sygo

Desde o início da “era da banda larga” em nossa cidade, temos um serviço avariado e, constantemente, questionável, relativamente ao provedor de serviços de internet. Há algum tempo a empresa (Farrapo-Caçapava do Sul) que possuía quase 100% dos clientes desse mercado, oferecia aos seus usuários, um sinal que, corriqueiramente, apresentava avarias. Como se o problema não pudesse piorar... PIOROU! A Farrapo, da “noite para o dia”, sem aviso prévio, realizou a venda de sua provedoria, em Lavras, para a Sygo/Proserver Telecom, da cidade de Santo Cristo-RS. Assim, o que já era um serviço que possuía inúmeras reclamações, passou a ser um serviço de péssima qualidade e incontáveis reclamações, salvo apenas a estrutura e suporte

de manutenção, pois a mesma é terceirizada, e quem presta o serviço, é uma empresa local, que no dia a dia, salva o cliente.

O descontentamento e reclamações, são infinitas! A busca por informação e resposta séria da empresa é um eco diário de seus clientes, principalmente, em postagens nas redes sociais. Em nossos canais de comunicação, todos os dias recebemos mensagens sobre os problemas e descaso da Sygo.

“A Farrapo já era ruim. Cobrava caro por uma internet meia boca. Agora, a Sygo comprou, além de continuar cobrando caro, o sinal é horrível. Conseguiram piorar o que já era ruim. Todo dia o sinal cai e a velocidade nunca é o que dizem oferecer. Indignado é a palavra”, reclamou um internauta.

Maria Luiza La-Rocca
Acadêmica de Psicologia
malularoccach@gmail.com



Saúde Mental na quarentena

A saúde física é o principal motivo de estarmos em isolamento social mas, não podemos deixar de conversar sobre a saúde mental, que é tão importante quanto a física e nesse momento está em evidência. Antes, podíamos afastar pensamentos e problemas com outras atividades, estudar, trabalhar, fazer festa, enfim, existiam vários jeitos de “esquecer” com outras ações e fugir dos nossos próprios pensamentos. Agora, completando mais de dois meses que estamos em quarentena, fica notório que para a grande maioria, os problemas se evidenciam e junto com eles a ansiedade. É extremamente comum que quando ficamos sem muitas das nossas atividades rotineiras, o nosso bem-estar mental seja totalmente afetado, visto que muitas vezes não conseguimos por aqueles probleminhas e pensamentos negativos para baixo do tapete. É comum ficarmos mais irritados, mais instáveis, emocionalmente, com baixa auto-estima, sofrendo de insônia e até mesmo depressão. É extremamente necessário que não deixemos de lado todos esses sintomas e que, mesmo cuidando da nossa saúde física, não podemos deixar de lado a mental, por isso, se você está notando que está sendo difícil lidar com algumas questões, deve procurar ajuda de um profissional (temos psicólogos atendendo gratuitamente na internet) e também praticar atividades prazerosas e rotineiras que nos façam “esquecer” um pouco o que estamos vivendo. Aqui vão algumas dicas: necessitamos estarmos informados sobre a pandemia, mas é necessário que as informações sejam filtradas, pois se ficarmos acumulando muita coisa negativa será difícil de enfrentar a ansiedade. Estabeleça uma rotina. (não durma o dia inteiro, por exemplo), tenha horários para tomar café, almoçar e jantar, estude, trabalhe, converse com os amigos e organize tarefas diárias para que não se sinta no tédio. Por último e não menos importante, aprenda a ficar com a melhor companhia, que é você mesmo e aprenda a te agradar! Faça atividades prazerosas que possam te deixar melhor, reflita sobre a pandemia e seus próprios problemas, mas não deixe que isso tome conta de você. Por fim, vamos todos cuidar da nossa saúde física e da mental, assim enfrentaremos este momento difícil.

Patyyy MP
Servidora Pública Municipal
patyyymp@gmail.com



O irritante tilintar alheio...

Seguindo no ramo da observação do comportamento humano, eu me peguei pensando no quanto um bater de talheres pode ir consumindo minha paciência. Estava eu tomando um cafezinho, com uma chatíssima dor de cabeça, causada pela sinusite, quando uma senhora sentou à mesa ao lado, e pediu uma salada, diga-se de passagem, é muito boa, pena que vem “em quantidades absurdas”. Tudo tranquilo até que, cada garfada que a mulher dava, ela soltava os talheres com uma força desnecessária de volta ao prato. Mastigava. Pegava a xícara e dava um gole no café, e pah! Devolvia a xícara aos pires de forma extremamente barulhenta. Meu Deus! Minha cabeça latejando e a mulher naquele estardalhaço. E como eu disse antes, a salada é enooooorme. Sem brincadeira. Então, isso durou várias largadas de talheres e várias devoluções de xícara aos pires, até que, sem aguentar mais, e pós ingestão do comprimidinho da sinusite, abandonei o café. Que vontade de perguntar a ela: “pra quê tanto ódio nesse coraçãozinho?”. Gente, sério... sei que dor de cabeça tira a paciência de qualquer um, mas mesmo que eu não estivesse sofrendo desse mal, naquele dia, duvido que o tilintar insistente - e irritante e sem parar - daquela mulher não tivesse me tirado do prumo, da mesma forma. Não é possível que as pessoas não se deem conta de que estão num lugar público. Que o mínimo de educação e consideração pelo ser humano ao lado tem de ser aplicado. Aonde vamos parar? Talvez seja mesmo como eu disse na crônica passada, as pessoas até estão recebendo educação em casa, mas não estão praticando na rua. Eu tento fazer o menos de barulho possível, claro que não sou nenhuma santinha, né?! Mas tento não fazer barulho, inclusive para os vizinhos... tentar nem sempre significa conseguir, antes que alguém salte aqui. Me pego pensando se algum barulho meu incomoda tanto quanto aquela mulher.

Eu queria que mais alguém estivesse lá comigo pra eu perguntar: está tão alto assim? Isso tudo aconteceu antes do “boom” da pandemia, gente. Estou cumprindo o isolamento social o máximo que consigo e quando cheguei de Porto Alegre, fiz a quarentena de duas semanas “bonitinhamente”, não sou nenhuma irresponsável, viu?! Mas voltando àquele café, o pessoal já estava começando a tomar todas as precauções de higiene, e quando chegávamos, a garçonete já vinha com um frasco de álcool gel para não tocarmos no cardápio, nem na mesa, sem antes nos higienizarmos. Mesmo eu já tendo feito isso antes de chegar ali, ela não sabia, então eu dava a mão e ela borrifava o bichinho. Então, eis que chega um cidadão e ela com o frasco, e ele nada. Pegou o cardápio e ela com o frasco até que, acho que ela perdeu a paciência e lançou um educado “POR GENTILEZA!”. Ele fez uma cara bem feia e deu a mão. Falta de consideração do tiozinho, pensando em si próprio! Falando em consideração, antes de terminar, um lembretinho: LAVEM BEM AS MÃOS e usem máscaras. Está na hora de pensarmos em TODOS!!!

Palavras do Poeta

Gujo Teixeira

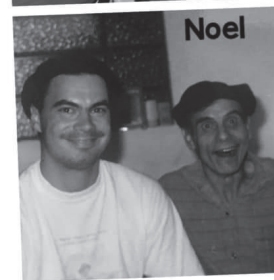
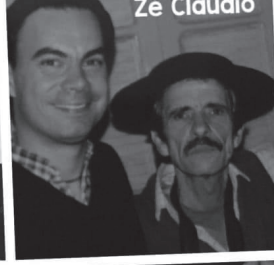
Escritor

gujodelavras@hotmail.com / insta: @gujoteixeira



Pois a partida é um começo
No coração de quem chora
Depois que tudo se finda
Um sentimento aflora...
O homem é o que fica
depois que ele vai embora !

Referências



Gujo Teixeira

MANO'S BEER
ARMAZÉM DE BEBIDAS

Tele-entrega
(55) 9.9982.2953
Rua Antônio T. La-Rocca, n° 216 - Olaria

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Dom-Seg-Ter-Qua-Qui: 9h à 00:00
Sexta e Sábado: 9h à 01:00

Rosa Farias
Escritório Contábil

Rosa Maria Izidoro Farias

CRC/RS: 084065/O
escritorio@farrapo.com.br
(55) - 9908.8895
(55) - 9124.9943
(55) - 32821354

“Nosso Compromisso é Com Você”.

Rua Maria Barcellos, n. 125

C M O

Centro Médico Odontológico

Atendimento:
Segunda, Terça e Quarta

Horário:
14h às 18h.

Fone:
(55) 3282.1383

Rua Coronel Meza, 344



FUNERÁRIA BARBOSA

(55) 3282.1414
(55) 99991.7941
funerariabarbosa@oi.com.br

Rua Dr. João Bulcão, 65 - Centro
Lavras do Sul / RS

DIREITO PREVIDENCIÁRIO



Graciela Vogel

ADVOGADA
OAB/RS 107549
gvsadvogada@gmail.com



Aqui você encontra tudo em tecidos, armarinho, artesanato, napas, espumas para estofados, plásticos e muito mais.

Atendimento personalizado.
Vem conferir nossos preços e promoções!

Fone: (55) 3282-1048
Rua Dr. João L. Bulcão, nº165.

Coronavírus: barreiras sanitárias são instaladas nos acessos à cidade

Devido ao surgimento de novos casos do Coronavírus, a prefeitura municipal, tomou novas medidas para conter o avanço do Covid-19, aqui em Lavras do Sul. As barreiras sanitárias foram prontamente instaladas nos principais pontos de acesso da cidade (trevos que fazem ligação entre Lavras X Bagé, Lavras X São Gabriel e Lavras X Caçapava), onde cada visitante tem sua temperatura corporal aferida e seu veículo higienizado. Já são 20 casos confirmados e mais de 100 negativedados/descartados.

As barreiras sanitárias são ações realizadas por agentes

de saúde e fiscalização do município, com a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde.

Além da temperatura corporal, as equipes verificam se os visitantes fazem o uso de máscara de proteção. Caso alguma pessoa apresente sintomas da doença, ela é imediatamente encaminhada ao sistema local de saúde e todas as medidas de protocolo, são adotadas.

Todo e qualquer tipo de condução, tem sua passagem registrada nas barreiras, inclusive os ônibus de linha intermunicipal, onde os passageiros também têm sua temperatura aferida e identificação regis-



trada, um a um. A equipe da vigilância faz o controle diário das 3 linhas de ônibus que estão em atividade no município.

Até o momento, cerca de 13 pessoas já foram identificadas com alteração de temperatura, onde uma delas atestou positivo para Covid-19. Três dessas pessoas que foram re-

gistradas nas barreiras, estão sendo monitoradas e aguardam o resultado dos exames.

De acordo com o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Cacildo Delabary, a incidência de novos casos da doença, são fatores determinantes para o controle, reforço nas regras de segurança e isolamento social.



Marta Dueñas

Jornalista e Publicitária
martinha.duenas@gmail.com



Game over

Se você passar o dedo na tela em sites e redes das grandes empresas, 100 de 100 “respiram inovação” e seu “capital mais precioso” é gente. Dentre as assumidas do ramo de inovação é mandatário ambientes leves, métodos disruptivos, empresas desconstruídas. Até ontem, esse era o futuro do trabalho. Startups localizada em hubs: a nova era dos criativos de garagem. Do outro lado do ringue o sisudo setor convencional das indústrias, metalúrgicas ou até mineração. Elas são sólidas mas vêm sem glamour ou fanpages. Soma-se ao picadeiro os fantasmas de inovadores como grandes redes de varejo e alimentação que gozavam, até últimas horas, de orgulho nacional pelo crescimento e abertura de novas lojas em velocidade viral.

E agora? Acabou a festa em quase 30 dias de reclusão social? Perdas, quebraadeiras, demissões. Onde começou a moratória e a especulação? As pessoas precisam ter a mesma vida de antes para que os negócios continuem? Ué, onde estão os reis da disrupção? A uberização da economia salvou quem?

Enquanto mercado for rede de relação em detrimento da sociedade teremos a inovação subserviente a estes interesses e não aos nossos. Nos anos 50 quando carro era uma inovação, as cidades foram submetidas a ele. A maneira como desenhamos nossas vidas urbanas, as veias da cidade, o trânsito, a fluidez, tudo acompanhou (lomba abaixo) o motor de um chevette, digo ironicamente. A sociedade precisou disputar espaço de forma aldeã: criando ações que demarcam desejo de fluxo, ficando bandeiras por direitos, batalhando em trincheiras que resultaram em mortes.

Estamos tão longe de ser inovadores que para termos uma vida mais ou

menos somos obrigados a viver em cidades que ainda estão desenhadas para os carros cuja estética, o valor e os serviços são determinados pelas empreiteiras, onde a mobilidade custa caro, é perigosa e você, meu caro, você que lute! Estas nossas cidades têm déficit habitacional, falta de saneamento, problemas de rede elétrica e, dificilmente, pagamentos. O futuro que fomos capazes de criar até aqui já está no passado. Os migrantes transitavam, antes, por uma vida melhor, agora apenas migram em busca de vida. Onde antes poderiam vislumbrar oportunidades, agora montam-se nações mambembes que lutam para ter o básico e ainda resultam em grupos sem habitat cultural, econômico e social. E as nossas cidades não são capazes de integrá-los. Estou pensando em tudo isto porque é neste grande e indigesto vazio que estamos experimentando o momento de criar. Agora podemos simular cenários absurdos e eles parecerão bastante viáveis. E não me refiro a tecnologia, mas sim a capital humano. Não haverá inovação capaz de transmutar os vazios humanos e este parece o cerne da questão. Não é a inovação das tecnologias o centro da nossa mudança. O marco das transformações sociais está ancorado, ainda, nos dilemas humanos básicos e crus. A inovação será totalmente humana, artística, poética. A empatia e a cooperação, que deveriam ser pilares dos setores inovadores, não serão criadas a partir de relações competitivas no mercado de trabalho ou entre empresas e segmentos. Os jogos de ganhar e perder, aniquilar ou acumular vidas (no plural) não são, nem serão, capazes de criar uma atmosfera solidária. A colaboração humana não se resume a um aplicativo de carona. E agora é de colaboração e justiça social que estamos precisando para reinventar-nos.

Enquanto aplicativos e gadgets forem criados para responder à questões meramente utilitárias da comunidade continuaremos a espalhar novidades sem inovação. Mas então como fazer?

Meu palpite é batido: educação integrada, acesso à cultura, direito ao esporte e lazer. Já pensou uma escola com atividades e aprendizados humanistas da filosofia, arte, teatro, atividades físicas, amparo psicológico, psicoterapia, música. Que pessoas sairiam daí para formar a sociedade e o mercado?

Adianta uma escola cara, cheia de cursos e preparações para vestibular agora? Que vestibular? Mal sabemos se ele vai ocorrer. E mais adiante: para que quero a faculdade? O que farei dos meus afazeres? Do que serve tudo que fizemos até aqui vivendo assim como estamos? Serão semestres perdidos, pois as universidades em 2020 não possuem estruturadas atividades on line. As escolas privadas, caríssimas, “manemal” organizaram grupos de whats para enfrentar o isolamento social. Não é por falta de tecnologia. É por falta de propósito. Se há aula sou obrigado a ir, se não há, me desligo. Não sinto que preciso de aula. E agora?

E o que dizer das empresas e o que elas oferecem para nossas vidas? De que serve o melhor hambúrguer do mundo? Qual é a finalidade da calça que levanta o bumbum? Quais serão as futuras janelas para uma suposta vida quando lives e postagens finalmente nos sufocarem? Se você não conseguiu fazer algumas destas perguntas neste tempo espero que fique mais uma fase em casa. A inovação não está a um clique de botão, mas um clique da cabeça.

O mundo já tá meio gamificado, você em casa fazendo tudo pela telinha e ninguém tá gostando muito. Game over.

Tel.: (55) 9.9710.8861



Bella Donna
Cabelo e Estética

Escova - Progressiva - Mechas - Colorações - Hidratações
Designer de Sobrancelhas - Manicure - Pedicure

Rua Tiradentes, nº 635



Fisioterapia
Pilates Solo

Lia R. Costa
FISIOTERAPEUTA
CREFRITO 285911-F

Atendimento Domiciliar
(55) 999244941
lia_r.costa@hotmail.com



Laboratório SANTO ANTÔNIO
Coleta Domiciliar e Coleta Infantil especializada
24 anos

Horário de atendimento: 7h30min às 12h e 14h às 18h

Fone: (55) 3282.1433
Rua Dr. Pires Porto, nº 402 - Lavras do Sul/RS

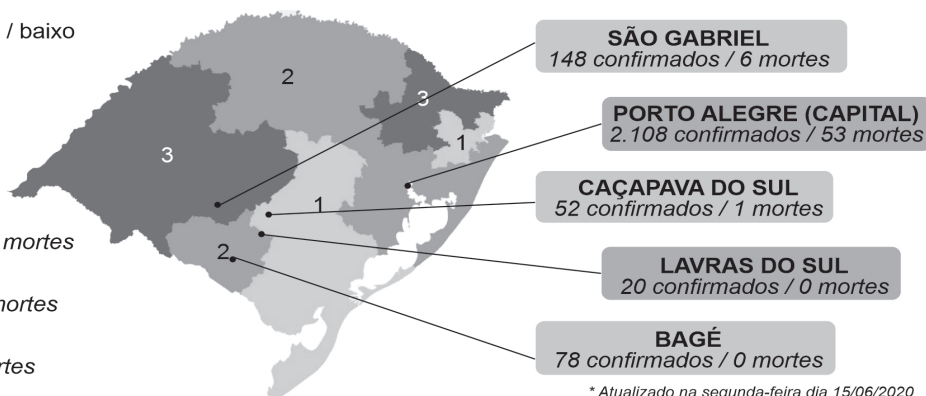
ATUALIZAÇÕES SOBRE A COVID-19:

- 1 Bandeira amarela - risco médio / baixo
- 2 Bandeira laranja - risco médio
- 3 Bandeira vermelha - risco alto
- 4 Bandeira preta - risco altíssimo

MUNDO
7.961.298 confirmados / 434.335 mortes

BRASIL
867.624 confirmados / 43.332 mortes

RIO GRANDE DO SUL
14.669 confirmados / 352 mortes



* Atualizado na segunda-feira dia 15/06/2020

Após quase quatro meses do primeiro caso de COVID-19 no Brasil, o país ainda parece não

entender a gravidade da pandemia. O número de casos e vítimas da doença continua crescendo de maneira exponencial, em contrapartida, as autoridades perdem tempo politizando o combate ao novo coronavírus. Ao invés de estabelecer protocolos padronizados de diagnóstico e tratamento da COVID-19, ou definir quais são os parâmetros de segurança para a flexibilização do isolamento social, o atual Ministério da Saúde tem comprometido o enfrentamento da pandemia, ao mascarar e dificultar o acesso aos dados epidemiológicos.

Sem informações confiáveis do número de infectados e mortos pela doença, é quase impossível o planejamento de estratégias adequadas para de tratamento e, futuramente, de imunização contra o novo coronavírus.

Apesar do Rio Grande do Sul ainda apresentar números moderados de casos, não podemos subestimar o avan-

ço da COVID-19. A questão não é se enfrentaremos um pico de contágio, mas quando enfrentaremos. Considerando o número elevado de indivíduos infectados em outros estados, é apenas uma questão de tempo até que o vírus alcance com mais força o território gaúcho. As medidas de flexibilização do distanciamento social, são importantes para uma retomada econômica, mas quando aplicadas no momento inadequado, enfraquecem os esforços de contenção do vírus. Mesmo com as campanhas de conscientização e as medidas de segurança impostas pelas autoridades à reabertura do comércio. É comum observarmos pessoas circulando nas ruas sem proteção ou utilizando máscaras de forma inadequada (no queixo, pendurada na orelha ou com o nariz desprotegido, por exemplo).

Faz parte da natureza humana a adaptação a novos desafios, no entanto, se conformar com a morte diária de mais de 1000 brasileiros vítimas da COVID-19, não pode fazer parte do “novo

normal”. De fato, todos os anos sofremos com surtos de gripe sazonal, na última década testemunhamos a chegada no Brasil de novos patógenos, como os arbovírus do zika e da chikungunya, mas isso não justifica a relativização ou o negligenciamento do enfrentamento do novo coronavírus. Mesmo com avanços importantes nas pesquisas sobre a COVID-19, tal como, os resultados promissores na descoberta de anticorpos para o desenvolvimento de vacinas, ainda temos um longo caminho a percorrer até que tecnologias de imunização eficientes estejam disponíveis.

Diante de perspectivas nacionais tão negativas, o Rio Grande do Sul não pode mais perder tempo. Estamos observando o crescimento nos casos e o aumento alarmante nos números de internações nos hospitais gaúchos, portanto já está mais do que na hora de reagirmos e adequarmos nossas medidas de contingência do vírus. Devemos aprender com os erros e acertos de outros estados: preparar as

unidades de saúde, capacitar nossos profissionais da saúde, evitar a exposição desnecessária da sociedade em serviços não essenciais, proteger os grupos de risco e, sobretudo, cooperar uns com os outros. Só dessa forma, embasados pela ciência, avaliando todas as variáveis envolvidas no combate ao coronavírus, o Rio Grande do Sul continuará protegendo seus cidadãos e ocupando uma posição de destaque nacional, como estado modelo no combate do COVID-19.

“Faz parte da natureza humana a adaptação a novos desafios, no entanto, se conformar com a morte diária de mais de 1000 brasileiros vítimas da COVID-19, repito: não pode fazer parte do “novo normal”.

Por Gabriel Tassi Mousquer Biomédico habilitado em Biologia Molecular e Patologia Clínica, mestrando pelo PPG Biociências da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e colaborador da página @DNAExplica de divulgação científica.

Lucieli Marques

Professora
lucielibio@gmail.com



O mal que veio antes do vírus se chama machismo

É quase impossível escrever algo que fuja ao tema pandemia, esse assunto que vem nos afetando tão fortemente há meses. Quero trazer hoje um outro lado que essa crise de saúde colocou em pauta: “violência doméstica”. Mas isso é novo? Não! Infelizmente, desde que o mundo é mundo, mulheres são violentadas de todas as formas, em todos os ambientes, acontece que com o isolamento por conta do Coronavírus essa realidade veio ainda mais à tona. O LAR NÃO É UM LUGAR SEGURO PARA UMA PARTE DAS MULHERES e, isso é muito triste, triste porque a nossa casa deve ser um lugar de acolhimento, aconchego e conforto e não um lugar onde nossas vidas estão em risco. Mas o foco aqui é esclarecer que esse fenômeno crescente não é “culpa” do vírus, ele é culpa do MACHISMO. Sim, o machismo é que faz com que mulheres sejam violentadas, dentro ou fora de casa. Machismo é o pensamento de que mulheres são inferiores aos homens... e isso vai desde achar que uma mulher não pode ser sua chefe (só por ser mulher) até pensar que por ser mulher o corpo dela te pertence e com ele você pode fazer o que quiser, até matar. Não foi o vírus que trouxe essa realidade, mas ele escancarou ainda mais essa face tenebrosa da nossa sociedade. Talvez porque agora seja impossível não meter a colher na briga alheia, pois é difícil fingir que não ouve os gritos da casa ao lado e aqui fica um pedido: meta a colher! Denuncie! Dentro daquela casa tem uma mulher tão destruída psicologicamente, que não fará

isso, mas você pode. Faça! Mas não adianta de nada apresentar o problema sem qualquer solução, então quero mostrar alguns pontos importantes sobre violência contra a mulher, uma das coisas que as pessoas têm maior dificuldade de entender é que violência não é só bater, existem vários tipos, como a violência psicológica, que é quando a pessoa mina você contra você mesma, ela te diminui, diz que você não é boa o bastante, que você é burra, feia e quase sempre faz você acreditar que ele é a melhor pessoa que você vai encontrar e que vai te “aguentar” e você acabará acreditando nisso e acreditando que merece aquela violência. Existe a violência patrimonial que ocorre quando, por exemplo, ele destrói algo seu como forma de vingança, se recusa a pagar contas de casa, caso você faça algo que lhe desagrade, ou seja, afeta as finanças dos membros da família. A violência sexual compreende uma variedade de atos ou tentativas de relação sexual sob coação ou fisicamente forçada, no casamento ou em outros relacionamentos, o que muitas mulheres casadas não sabem é que qualquer relação forçada, mesmo que com o marido é uma violência sexual. É sempre bom lembrar que antes de chegar ao olho roxo houve um tapa, um empurrão, xingamentos. Não existirá uma sociedade de mulheres livres se existir machismo. Que as novas gerações de mulheres sejam criadas para entender que são fortes e boas o suficiente para realizar seus objetivos e que nenhuma de nós merece ter seu corpo violentado de qualquer forma e que os homens sejam criados sabendo que não são superiores às mulheres, que nosso corpo deve ser respeitado e que depois do “não” tudo é assédio.

Espaço Saúde

Oclaris Lopes Munhoz

Mestre e Doutorando em Enfermagem

Professor Universitário - UFSM

oclaris_munhoz@hotmail.com



Nossa vacina é a máscara!

Em fevereiro desse ano, quando a Covid-19 ainda estava “longe” da nossa realidade, cá estava eu trazendo algumas informações iniciais sobre ela. Em março, quando o cenário no Brasil, já mostrava que o enfrentamento da pandemia só estava começando, e o Rio Grande do Sul anunciava seus primeiros casos, escrevi sobre a gravidade dessa doença e o que aconteceria com casos mais críticos. Pois bem, diante do avanço catastrófico da pandemia da Covid-19, volto a falar sobre o assunto. Dessa vez, infelizmente, já com os primeiros casos confirmados na nossa Lavras do Sul. Não, não pensem que eu achei que um vírus que saiu da China jamais chegaria até a nossa cidade, pelo contrário, a partir da análise de seu avanço, sempre estive ciente de que chegaria, mas confesso que também torci para que demorasse. Mas o que mais me chamou a atenção (via redes sociais e também presencialmente) durante esses meses, foi o fato de que muitos conterrâneos, simplesmente desprezavam o novo Coronavírus, faziam piadas e negavam-se a seguir as medidas protetivas e preventivas. Não julgo, pois talvez lhes faltava/falta/faltou informação (ou consciência), e como meu papel “aqui” é esse, seguirei, incansavelmente, buscando esclarecer acerca da importância de seguir todas as orientações dos órgãos e instituições de saúde com relação à Covid-19. Assim, nessa edição, a escrita vai ser sobre a principal ferramenta que possuímos, até então, para o enfrentamento dessa pandemia, o uso de máscara. Diariamente vejo pessoas utilizando a máscara (seja profissional ou caseira) de maneira equivocada. Uns a utilizam sem cobrir o nariz ou com ela no queixo, outros tocam onde não se deve ou a retiram para falar com outra pessoa. Tem gente ainda que retira a máscara para fumar. Isso tudo nas ruas, obviamente. O problema é que todas essas ações estão equivocadas e se tornam muito perigosas uma vez que o simples toque com as mãos contaminadas é o suficiente para que ocorra a contaminação por meio das mucosas (olhos, nariz, boca). Então, vejamos como deve ser o uso e a manipulação correta de máscaras:

- Qualquer máscara protege, desde que utilizada de maneira correta;
 - Máscaras do tipo N-95/PPF2 devem ser usadas por profissionais/trabalhadores da saúde;
 - Máscaras cirúrgicas devem ser utilizadas por pacientes com casos confirmados, por seus cuidadores ou por pessoas com síndromes gripais.
 - Máscaras caseiras devem ser utilizadas pela população em geral. Devem ser confeccionadas em tecido de algodão e com duas camadas, preferencialmente;
 - Máscaras devem ser de uso individual;
 - Sempre antes e após o uso da máscara, higienize suas mãos com álcool gel ou com água e sabão;
 - Coloque e retire a máscara sempre a tocando pelos elásticos, e evite ficar manuseando a máscara durante o seu uso;
 - Nariz e boca precisam estar cobertos, sempre. Se precisar, ajuste a máscara ao seu nariz;
 - Substitua sua máscara caseira a cada duas (2) horas ou quando perceber que a mesma está úmida;
 - Após o uso, se for desprezar, descarte a máscara em local adequado. Se for lixo comum (caseiro, por exemplo), envolva a máscara em um saco plástico;
 - Máscaras caseiras devem ser lavadas após o uso. Primeiramente, deixe-as imersas em água potável com um pouco de água sanitária por 30 minutos (Ex.: 10 ml de água sanitária para 500 ml de água potável). Após, enxaguar e secar para a reutilização. Se possível, use o ferro de passar roupas;
 - Utilizar máscara nos espaços públicos é um sinal de respeito e empatia. Pratique!
- Por fim, recomendo que você exagere do uso da empatia! Não critique, não menospreze e não “olhe torto” para quem testou positivo para a Covid-19. Não julgue jamais as pessoas, você não está aqui para isso e nunca sabe o que ela passou ou está passando. E tem mais, você não está livre! Use máscara!

Casa de Carne

Sentinelas do Sul

VARIADA LINHA DE CARNES E LINGUIÇAS

Av. Cel. Galvão, n° 556
Fone: (55) 3282.1298

9.9703.4181 / 9.9101.6653



Dr. Carlos Heram Crespo
CRO-RS 17570

Rua Santo Antônio, nº412 - Lavras do Sul/RS
55 3282 1489 55 99981 7525

@odontosaude.lavras @odontosaude.lavras



Tudo em carnes bovina, ovina, suína e frango
Linguiças artesanais, pão de alho, carvão e bebidas nacionais e importadas
De Segunda a Sábado - das 9h as 12h e das 15h as 19h
Domingos e feriados - das 9h as 12h
Fone: (55) 3282.1937
Rua Borges de Medeiros, nº 105
(em frente à Praça das Bandeiras) - Lavras do Sul / RS

Sala de Aula de Reforço Professora Daiane

- Alfabetização;
- Dificuldade de aprendizagem;
- Estimulação no desenvolvimento;
- Aulas de reforço.

Materiais diferenciados envolvendo o lúdico!

Fone: (55) 3282.1478 / 9 9925.0247 / 9 9695.8246
Rua Glênio Peres, nº 123

Bruno Fernandes
Acadêmico de Jornalismo
defernandesbruno@gmail.com



Carta aberta aos seres humanos

Olá humanos!
Seres humanos, assim como eu.
Juntos somamos mais de sete bilhões em todo o mundo (obrigado Google).
Compreendendo que vivemos em um mesmo clã, somos diferentes (ainda bem). Apesar de alguns de vocês agirem de forma desumana, como usarem o famoso voto para eleger “trumpnaro” ou disseminar ódio, ainda são humanos, mesmo que imperfeitos – como todos, mas ainda humanos.
Decidi por meio desta, rever fatores sobre a humanidade, pois acredito que ignorar a mesma, é ignorar a própria humanidade e, ao ignorar o valor da vida dos outros, jamais daria o devido valor a minha própria vida (drama). E revendo todas as atitudes desta aldeia global, eu larguei tudo e saí correndo. Ok! É brincadeira! Pensa comigo: o humano é chamado de ser humano, mas, o que mais falta no humano é a humanidade. Confuso, mas é por aí que começamos o problema.
Eu vejo a todo instante o ser humano transmitir várias coisas, são coisas ruins, piores que o seriado “13 Reasons Why”. Posso citar o ódio (que termina em morte, muitas vezes), também o medo (que cala muitas (os) ainda) o preconceito – onde o ‘hétero’ bem resolvido agride um gay e de brinde (daqueles bem horríveis) temos uma sociedade que é racista, e é bem como diria Aleixo: “Quanto mais negro, mais alvo”! Bom, não preciso falar mais nada. O ser humano dissemina todo tipo de maldade e ignorância possível. Triste!
Eu vejo também pessoas tentando mostrar que são superiores a outras, ostentando oceanos, quando na verdade são rios. Já dizia o grande Marquês: “Nada agrava mais a pobreza, que a mania de querer parecer rico”. Ah, querido Marquês de Maricá! Vontade de imprimir esse trecho e enviar anonimamente para alguns “humano\$.”
Vejo pessoas presas às mídias sociais também. Tudo bem, eu sou um hipócrita, eu amo uma rede social.
Mas vejo pessoas que vivem na igreja, dizendo aleluia e amém para tudo e julgam as pessoas sem dó. Irmão, a

cegueira religiosa é perceber o pecado de todos, menos o seu. Amém.
É, amigos humanos, falhamos muito! Nós, simples humanos, que lutamos por nossos ideais, falhamos em muita coisa. E mesmo assim, cabe somente a nós construir o futuro, apesar dos que o destroem (intenso).
Porém, hoje, nos encontramos em meio a uma pandemia, estamos isolados. Eu prefiro acreditar que acima de todo sofrimento que esse vírus causou e continua causando, podemos tirar algumas lições – lições sobre ser mais humano (neste momento é a minha lua em peixes que está falando mais alto).
Mas, vejamos quantas lições até agora aprendemos com tudo isso. Novas lições que envolvem trabalho, hábitos... e o principal, será que aprendemos? Nos preocupamos mais com o próximo? Valorizamos mais os momentos especiais? Somos mais humanos?
Ok! Agora é hora de você querido (a) leitor(a), começar a pensar sobre suas atitudes. Caso não esteja com cabeça para pensar ou se você for ariano e não tem paciência, você pode responder essa simples questão:
Vendo que nos últimos tempos ocorreu muita falha por parte da humanidade, a qual incluí você e eu que estou escrevendo esse texto (que tentei tornar reflexivo), uma pandemia tomou conta do mundo. Perante tudo isso, a mesma, embora que cruel a nossa raça, trouxe alguns ensinamentos básicos, os quais deveríamos ter notado desde o início de nossas vidas. Todavia, você aprendeu a ser mais humano ou ainda está preso em sua própria bolha?
Responda pra si mesmo
Respondeu?
Agora reflita!
Ah, reflexões...
Fique em casa e assista uma série, por ser Greys Anatomy, assim quando você terminar, o isolamento já vai ter acabado. Você também pode ler um livro, assistir uma live ou pensar em quem você votou nas últimas eleições e refletir: que tipo de humano eu sou?
Com carinho,
Bruno.

Obras de calçamento do Cerrito serão retomadas

No dia 10 de junho, o prefeito municipal, assinou os empenhos que liberam valores para o início das obras de calçamento da estrada do bairro Cerrito. Os empenhos simples e global, nos valores de R\$ 16.215,31 e R\$ 222.857,14, respectivamente, são oriundos de emendas parlamentares.

CALENDÁRIO MUNICIPAL ESCOLAR

Segundo informações da Secretaria de Educação do Município, uma comissão especial foi montada, onde diretoras, supervisoras, professoras e conselho municipal de educação, nas últimas três semanas, tratam de um calendário e plano programático para questão das horas. No momento, não há possibilidade de retomada das aulas em ambiente físico. Todas as cidades da região estão na mesma condição, pois não existe uma previsão para o fim da pandemia do Coronavírus.



Clínica Veterinária - Banho e Tosa - Vacinas
Acessórios - Exames de Anemia Infecciosa Equina e Mormo

(55) 9.9157.2118 **Mariana Rigotti Reis**
(55) 9.9198.7983 **Médica Veterinária CRMV 15678**
(55) 9.9693.1334 **Rua João L. Bulcão, n 507**

Figueiredo
ASSESSORIA FINANCEIRA

Crédito Pessoal
Financiamento de Veículos
CONSIGNADOS
INSS, Estado e IPÊ
SEGUROS
Vida, Residências, Automóveis
CONSÓRCIOS
Motos, Veículos, Imóveis, Serviços

Tel.: (55) 9.9167.9445
Rua Dr. Pires Porto, nº567

Mundo Curioso

A invenção do Calendário de 365 dias no ano é atribuída aos egípcios.

Em 2012, foi fabricado o primeiro hambúrguer de laboratório do mundo, com um custo de \$325 mil. Três anos depois, os hambúrgueres de laboratório já custavam \$11. (Imagem/Wordpress)

O ator Liam Neeson trabalhava como professor, mas foi demitido depois de dar um soco em um estudante de 15 anos que puxou uma faca dentro da sala de aula. (Imagem/Grm)

Em Budapeste, na Hungria, existe uma ampulheta que demora um ano para chegar ao fim. Depois disso, quatro pessoas precisam fazer força para virá-la, numa tarefa que dura 45 minutos. (Imagem/Observador)

Toxina botulínica, a toxina da qual o botox é derivado, é o veneno mais mortal conhecido pelo ser humano. Seria preciso apenas 0,00007 mg para matar um humano de 70kg, e só 2kg para matar todo mundo no planeta! É também a substância mais cara já feita, custando 500 trilhões de reais por quilo e foi descoberta pela primeira vez em salsichas mal feitas.

Novo fóssil revela que pinguins do tamanho de humanos viveram na Nova Zelândia. (Imagem/renascença)

Poucos reparam nisso, mas a Estátua da Liberdade usa sandálias em seus pés. Ela calça número 876 e cada uma tem 25 metros de comprimento.

Um dentista foi o responsável por popularizar o algodão doce. (Imagem/reviewbox)

A duração dos nossos dias aumenta 2 segundos a cada 100 mil anos.

A cobra "Baby Skin" é tão transparente que é possível enxergar as suas veias e o seu coração. (Imagem/Pinterest)

SALÃO FREESTYLE

Cortes masculinos adulto e infantil
Horário de atendimento: Manhã - 9h às 12h
Tarde - 14h às 19h Segunda à Sábado.

(55) 9 9612.7040
Rua Adão Teixeira da Silveira, nº 864

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/03 a 20/04

Aproveite a boa energia deste setor para viver um pouco mais feliz.

TOURO

21/04 a 20/05

Os seus sentimentos estarão muito fortes e a sua relação vai sair fortalecida.

GÊMEOS

21/05 a 20/06

Economicamente passará por um período marcado por dificuldades.

CÂNCER

21/06 a 21/07

Economicamente os seus investimentos ao longo deste mês serão bem-sucedidos.

LEÃO

22/07 a 22/08

Mesmo que as coisas não estejam muito tranquilas, esta conjuntura vai dar um pouco de espaço para respirar.

VIRGEM

23/08 a 22/09

Seja mais tolerante com as pessoas que estão do seu lado e podem ajudá-lo.

LIBRA

23/09 a 22/10

É possível que, nesta fase, alguns amigos se tornem muito importantes na sua vida.

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11

Tente afastar-se de pessoas que possam provocar confrontações.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12

No entanto convém manter os pés bem assentes no chão de forma a não viver apenas de fantasias.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/01

Economicamente o seu bom senso trará acentuadas melhorias financeiras.

AQUÁRIO

21/01 a 19/02

Na saúde tente equilibrar o seu organismo.

PEIXES

20/02 a 20/03

Na saúde tente descansar mais no tempo livre.

Para melhor atender nossos clientes, alteramos o horário de funcionamento de nossa cozinha.

“O melhor em Lanches”

PARADA LANCHES

Domingos, Segundas, Terças e Quintas
lanches das 17h às 23h.

Quartas e Sábados,
horário normal de funcionamento,
18h às 23h59min.

Ligue e peça o melhor lanche da cidade!

TELE-ENTREGA
9 9712.6277 / 9 9119.8390
3282.1464

Rua Dr. Pires Porto, nº 99 - Lavras do Sul / RS

ROBERTA HECHT
F O T O G R A F I A

Recepções de formatura / Aniversários / Casamentos

EVENTOS

Newborn / Acompanhamento mensal / Estúdio / Externos

ENSAIOS

CONSULTE NOSSOS PACOTES
Atendemos Bagé e Região

Ismael Soares, 334. (frente à Praça da Estação) - Bagé/RS
www.robertahecht.com.br | roberta_hecht@hotmail.co
(53) 3312 5155 - 9 9978 8860

Murilo de Carvalho Góes
Geógrafo e blogueiro
blogpanoramalavrense@gmail.com



O QUE MUDOU EM QUARENTA ANOS?

Em 1980, a evolução tecnológica ainda engatinhava. Telefone fixo era artigo de luxo, celular nem existia, muito menos Internet. Nessa época, brincava-se, tranquilamente, nas ruas, até à noite ou ao chamar de nossas mães, pais – algo parecido como: “Vem pra casa, fulano!”.

A violência até poderia existir, mas ainda assim, tinha menos proporções que nos dias de hoje. Os brinquedos funcionavam a partir da nossa imaginação. Era possível comprar balas e chocolates todos os dias nos mercadinhos do bairro. Não existiam sabonetes antibacterianos. O porta-malas de uma caminhonete servia de camarote para várias crianças.

Acordava-se para assistir desenhos animados em todos os canais da TV aberta. Na época, tinha-se pânico quando uma emissora anunciava, no meio da tarde, a troca de equipamento. Não havia redes sociais, nem blogs, nem sites e nem Google para fazer pesquisa, só enciclopédias impressas, livros, etc. Para procurar o telefone de alguém, tínhamos que usar lista telefônica (para se ter uma noção do que falo, antigamente, todos os telefones do Rio Grande do Sul cabiam em um só volume).

As décadas foram passando e, nos anos 1990 e 2000, muitas novas tecnologias já surgiam, facilitando a vida das pessoas.

Mesmo com estas vantagens, os internautas acima de 35 anos, relembram desse tempo, com muita nostalgia e saudosismos.

Agora, que este aqui que vos escreve, vai completar quarenta anos, digo que tenho muito orgulho de ter participado desta época. Claro que, na vida, sempre existe percalços, obstáculos que parecem insuperáveis. Porém, basta confiarmos em nós mesmos.

O mundo atual está tão confuso e, por isso, ter chegado até aqui é uma dádiva – o mundo está tão estranho que pode chegar ao ponto de muitos cidadãos não alcançarem esta idade. Obrigado ao bom Deus!

E, sobre os quarenta anos, tudo mudou; muitos valores culturais mudaram (meu respeito a todos). Estamos orgulhados nas redes sociais e nas novas tecnologias. Mas, por outro lado, sempre é bom parar e pensar que ainda existem coisas boas em nossas vidas. Que tudo corra bem, com a ajuda do bom Deus, por pelo menos mais quarenta anos.

Parafrazeando os versos de Ivan Lins, compositor de grande sucesso, acredito que um mundo melhor ainda é possível: “No novo tempo, apesar dos perigos, da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta, pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver”.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Atração religiosa e turística colombiana	As duas coordenadas geográficas	Operação que completa uma costura	O parente como o cunhado e a sogra	Os grupos com mais prestígio social	Residência oficial do Presidente da República (BR)
	Exame do MEC para o Ensino Médio				Soldado (abrev.)
A posição de quem está em cima do muro		Mitologia (abrev.)		A roupa vendida no brecho	(?) Palito, a namorada do Popeye
Bailado típico do Maranhão		Reduto da boemia			
Vitamina produzida pelo corpo humano	Técnico das Seleções de 82 e 86 (fut.)		Osso triangular do ombro (Anat.)		O Rei dos Queijos
O amor que revela pureza (fig.)				Digrafo de "assado"	O dedo mínimo
Impulso mórbido para o turfo		Componente que conecta e interliga todos os outros no computador		Romance urbano de José de Alencar	
(?) Lima, cidade da Grande BH	Colo, em inglês			Equivala a 10 litros (símbolo)	
Exercício físico que tortalece as pernas	Viaja de avião			Volta do mergulho	Percebe pela visão
		Claude (?) - Strauss, filósofo francês			Verbo (abrev.)
					Telefone (abrev.)
Causa da alteração do humor feminino em dias anteriores à menstruação	A Primeira (?) : a Música			Dela, em inglês	
		Recursos Humanos (sigla)		General (abrev.)	
A do Brasil foi proclamada em 7/9/1822	Letra representante do tamanho pequeno	Modelo de brinco usado por ciganas			Eduardo Galeano, escritor uruguaio de "Memória do Fogo"
		Vitamina abundante na gema de ovo			Vitamina do limão

BANCO 3/her — lap. 4/amtd — brie — levl. 48

VENCIMOS JUNTOS
O FUTURO DO FLAMENGO EM 2020

Disponível na loja on-line oficial do **Flamengo**

Edlouro

#EditoraAgir @editoraagir

Solução

V	I	C	N	E	D	N	E	P	E	N	I	M
O		E	G		V		U					
W	T	O	G	H	V	W	D	L				
H	E	H	E	I	H	V	I					
O	L	N	E	W	H	C	V	G	V			
A	I	A	E	T	V	A	N					
T	V	O			V	T	O					
V	I	N	V	W	O	I	D	E	T	O		
V	A	I	D		W	T	E					
O	I	W	V	O	E	H	E					
O	T	S	S	I	V	O						
I	O	B	N	E	W	V	B	W	B			
C	H	I	W	E	L							
V	O	I	N	I	J	E	O	N	I			
L	V	S	E	D	T	V	H	O	D	E	L	V
d												

Auxílio Emergencial poderá ter mais duas parcelas

Durante entrevista na terça-feira, dia 9 de junho, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou que o governo federal irá prorrogar por mais dois meses o pagamento do auxílio emergencial. O que não foi confirmado é se o valor do auxílio será mantido ou sofrerá uma redução. A intenção do Ministério

da Economia é pagar duas parcelas adicionais, no valor de R\$ 300,00, cada. Atualmente o valor do auxílio é de R\$ 600 (ou R\$ 1,2 mil para mães solteiras). O projeto original, que teve grande restrição por parte do presidente Bolsonaro (onde ele sugeria que as parcelas fossem de R\$

200,00), teria validade por apenas três meses. A oposição, liderada pela Bancada do PSOL, sugere que o auxílio seja mantido até dezembro, permanecendo os valores originais. O deputado federal, pelo Rio de Janeiro, Glauber Braga, solicitou ao presidente Bolsonaro, que ao invés de tentar comprar (através

da liberação de cargos e emendar parlamentares) o “centrão” (a origem do termo “Centrão” surgiu na Constituinte de 1988 e se referia a um grupo de congressistas que formou uma maioria capaz de mudar o jogo no Congresso), utilizasse as verbas para custear o restante do auxílio emergencial.

Supermercado Bemelo
Economia todo dia

DICAS DE COZINHA
CHOCOLATE QUENTE CREMOSO

Ingredientes
200 ml de leite

2 colheres (sopa) de chocolate em pó
2 colheres (sopa) de açúcar
1 colher (sobremesa) de amido de milho (Maizena)
1/2 caixa de creme de leite

Modo De Preparo

Numa panela, adicione o leite, o chocolate em pó, o açúcar e o amido de milho. Misture e leve ao fogo médio. Mexa sem parar até levantar fervura e ganhar uma consistência cremosa. Desligue o fogo e por último, adicione o creme de leite. Misture bem até que fique bem incorporado. Sirva em seguida.



www.autocentergarra.com

Borracharia / Comércio de pneus novos / Remolds e usados

Câmaras de ar / Acessórios automotivos / Balanceamento computadorizado

ACEITAMOS CARTÕES



Troca de óleo Menor preço à vista ou a melhor condição no prazo!

Aqui tem tudo pra você rodar tranquilo! Pneus multimasas e Rodas de liga leve em até 10x no cartão. Temos Lubrificantes originais indicados para seu carro e balanceamento computadorizado!

Telefone: (55) 9 9628.8829

Av. Cel. Galvão, nº 300, Sala 02, Lavras do Sul / RS

Telefone: (55) 9 9628.8829 / 9 8154.2632

Rua Benjamin Constant, 1420 Caçapava do Sul / RS



Trabalhamos com boleto bancário e ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES. Convênio com a Associação dos Servidores Municipais.

Horário de atendimento

Seg. à Sex. das 9h às 12h e das 13h30min às 18h30min

Sábado 9h às 12h e das 14h às 17h.

Fones: (55) **9.9622.5633 / 9.9710.5514**

Matriz - Rua Pires Porto, nº 301

Filial - Rua João L. Bulcão, nº454

BanaBana



Refúgio Urbano



refugio.urbano.73



refugiourbano6.blogspot.com

EMBALAVRAS
confeitos - embalagens - festas
Rua Dr. Pires Porto, nº 560 (053) 9.8109-8852

Folha **LAVRENSE**
Informação em primeiro lugar

**QUER AUMENTAR SUAS VENDAS?
MOSTRE SUA MARCA!
ANUNCIE AQUI!**

Comercial e Assinatura
(55) 9 9185.2085

"Aqui você encontra tudo para seu bem-estar e presentes para todas as ocasiões"

Aroma's
Perfumes e Essências

Fone: (55) 9.9694.1439 @ aromaslavrasdosul

Praça Licínio Cardoso - Centro

Graziene R. de Vargas
Engenheiro Agrônomo

Medições e divisões de campos, matos, lavouras e terrenos.
Georreferenciamento e certificação de imóveis rurais.
Projetos, licenciamentos, laudos, avaliações e perícias.

(55) 996151714
Rua Dante Velho Dias 114, Centro - Caçapava do Sul

Materiais de Construção

ELEM

Materiais de Construção, Peças para Caminhão, Peças Elétricas Automotivas, Serralheria e Vidraçaria

REDE CASANOVA
www.redecasanova.com.br

Rua: Tiradentes, 403
Fone: 55-3282 1108 VENDAS
Fone/fax: 55-3282 1619 ESCRITÓRIO
e-mail: ret@farrapo.com.br

Aqui tem tudo que você precisa.